

#kunsthallelissabon

# marwa arsanios

## notes for a choreography

### 17.01. – 21.03.2015

A Kunsthalle Lissabon apresenta *Notes for a choreography*, a primeira exposição individual da artista libanesa Marwa Arsanios em Portugal, e também a primeira exposição nas novas instalações da Kunsthalle Lissabon, após a sua saída da Avenida da Liberdade.

*Notes for a choreography* estreia o novo filme da artista, *OLGA's NOTES, all those restless bodies* (2014), uma coprodução da Kunsthalle Lissabon e do Art in General, em Nova Iorque, onde o filme será também apresentado, numa exposição individual da artista, em março de 2015.

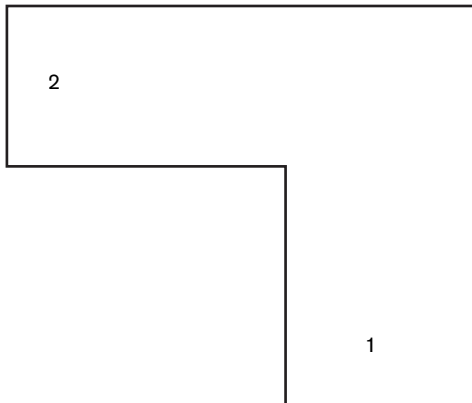
*OLGA's NOTES, all those restless bodies* tem como ponto de partida um artigo publicado na revista Al Hilal (edição de janeiro de 1963) sobre a criação de uma escola pública de ballet na cidade do Cairo, descrevendo-a como uma "fabrica de corpos". A escola de ballet fazia parte, nessa altura, do projeto de Nasser (segundo presidente do Egito, de 1954 até 1970, ano da sua morte) de modernização do país e da sua construção como estado-nação. Apoiado por Lavrosky, figura central do ballet russo da época, a escola tornou-se uma instituição fundamental neste projeto de construção de um estado independente.

O argumento atravessa diferentes coreografias e pequenas narrativas relacionadas com esta história, abordando a dança de um ponto de vista tanto histórico como político e olhando para o corpo através das lentes da dança, do trabalho e da exploração. A dança torna-se assim uma desculpa para refletir sobre o trabalho e, simultaneamente, o trabalho torna-se uma desculpa não só para refletir sobre a dança e ideias de movimento, mas também sobre a violência da construção de um estado-nação e como tal pode ser inscrito e percebido diretamente no corpo de um bailarino.

Pierre segue a bailarina principal de A Fonte de Bakhshisarai (a primeira grande produção que o ballet dançou no Cairo, na presença de Nasser e no fim da qual todos os bailarinos receberam a Ordem de Mérito do presidente), Sandra reencena Trio A de Yvonne Rainer (uma coreografia que aprendeu sozinha na escola de ballet), Jasmine dança no varão como habitualmente, Natacha não se consegue lembrar da sua parte na dança harim e improvisa algo. Estes corpos, lado a lado, tentam desvendar uma história, uma história fragmentada de um corpo danificado, colonizado e enlouquecido, que é incapaz de recordar e incapaz de atuar.

Este filme é parte de um projeto de investigação mais longo de Marwa Arsanios, intitulado "Al Hilal" e que parte da coleção de revistas com o mesmo título, publicadas durante as décadas de cinquenta e sessenta, para abordar questões relacionadas com ideias de estado-nação, descolonização, violência e marginalização do feminismo.

A exposição apresentará também *I'VE HEARD STORIES* (2008), uma pequena animação que encena um acontecimento ocorrido no Hotel Carlton em Beirute, um edifício modernista icónico desenhado pelo arquiteto Karol Shayer. A animação tenta explorar diferentes maneiras de narrar um mesmo evento, recorrendo a várias fontes e várias vozes. A beleza da arquitetura moderna é ocupada com crime, violência e morte.



1

I've Heard stories, 2008, animação vídeo, 4' 49''

2

Olga's Notes, all those restless bodies, 2014, vídeo, 24'

Marwa Arsanios (Washington D. C., 1978) vive e trabalha em Beirute, Líbano.

Obteve o MFA no Wimbledon College of Art, University of the Arts, em Londres (2007) e foi investigadora do departamento de artes visuais da Jan Van Eyck Academie, em Maastricht (2011-2012). O seu trabalho foi mostrado na Art Dubai, no Bidoun Lounge (Art Park 2009), Forum Expanded da Berlinale (2010), Homeworks V and VI (Beirute, 2010 e 2013), Tokyo Wonder Site (2011), 12ª Bienal de Istambul (2011), the Cornerhouse (Manchester, 2012), Bienal de Veneza (Future Generation Art Prize, 2013) e, mais recentemente, no New Museum (Nova Iorque, 2014). Os seus filmes e vídeos foram apresentados em vários festivais e eventos como o Festival do Rio (Rio de Janeiro, 2010), o e-flux storefront em Nova Iorque e o Centre Pompidou em Paris.

Foi nomeada para o Pinchuk Future Generation Art Prize 2012 e venceu o prémio especial. Foi também nomeada para o Sovereign Art Prize 2012.

Arsanios é um dos elementos fundadores do espaço 98weeks research project e é professora em part-time.

**#kunsthallelissabon**

Rua José Sobral Cid 9E  
1900-289 Lisboa, Portugal

[www.kunsthalle-lissabon.org](http://www.kunsthalle-lissabon.org) / [info@kunsthalle-lissabon.org](mailto:info@kunsthalle-lissabon.org) / [#kunsthallelissabon](https://www.instagram.com/kunsthallelissabon)

co-produção:



apoio:



fundação



mor  
charpentier

**#KunsthalleLissabon**

# marwa arsanios

## notes for a choreography

### 17.01. – 21.03.2015

Kunsthalle Lissabon presents *Notes for a choreography*, the first solo show of Lebanese artist Marwa Arsanios in Portugal, and the inaugural show in Kunsthalle Lissabon's new venue.

*Notes for a choreography* premieres Arsanios's new film, *OLGA's NOTES, all those restless bodies* (2014), a co-production between Kunsthalle Lissabon and Art in General, New York, where it will be presented in March 2015.

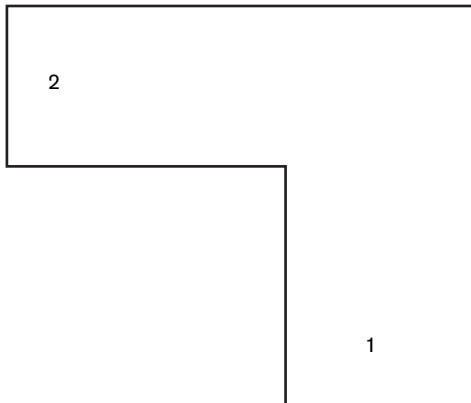
This film takes an article on the establishment of the ballet dance school in Cairo that appeared in *Al Hilal* magazine (January 1963) as its starting point. The article describes the ballet school as the "factory of the bodies". The ballet school being part of the Egypt's modernization project and Nasser's nation state building at that time. Supported by Russian directors such as Lavrosky, the ballet school became an important institution in this state project.

The film script juggles between different dances and small stories linked to this history. Looking at dance from a historical and political perspective and looking at the body from the perspective of dance, labor and exploitation. Dance becomes an excuse to think about labor, and labor an excuse to think about dance and movement. Also to think about the violence of nation state building and how this can be directly perceived on the body of the dancer. The damaged dancer after years of training, rehearsing and performing becomes a metaphor of the violence of state projects, nation state building that comes with a capitalist ideology and its consumerist relation to the body.

Pierre follows the main ballerina from the fountain of Bakhshisarai (the first big production that was performed by the ballet dance group in Cairo in the presence of Nasser where dancers were awarded order of merit), Sandra re-enacts the classic Yvonne Rainer's *Trio A* (a dance she had learnt by heart in dance school), Jasmine does her usual pole dancing, Natacha fails to remember her part in the harim dance and improvises a dance. Cynthia appears from behind while she was dancing alone and Alia stands still, re-enacting certain poses of dancers while they were not dancing. These bodies, side by side, try to find a history, a fragmented story of a damaged, colonized and crazy body that has failed to remember, failed to perform and is just sliding on stage. Different histories clashing, bodies side by side.

This film is part of Arsanio's long term research project "Al Hilal" that takes the collection of magazines from the 50s and 60s as its starting point to look at questions of decolonization, nation state, violence and the marginalization of feminism.

The exhibition will also present *I'VE HEARD STORIES* (2008), a short animation staging a story that took place at the Carlton Hotel in Beirut. The Carlton Hotel was an iconic modernist building designed by architect Karol Shayer. The animation tries to explore different ways of narrating an event, using diverse sources, voices, and the way they have been circulated. The beauty of modern architecture is filled with crime, violence and death.



1  
I've Heard stories, 2008, video animation, 4' 49''

2  
Olga's Notes, all those restless bodies, 2014, video, 24'

Marwa Arsanios (Washington D. C., 1978) lives and works in Beirut, Lebanon.

She obtained her MFA from Wimbledon College of Art, University of the Arts, London, UK (2007) and was a researcher in the fine art department at the Jan Van Eyck Academie, Maastricht, the Netherlands (2011-2012). Her work was shown at Art Dubai in the Bidoun Lounge (Art Park 2009), at the Forum expanded of the Berlinale (2010), at the Homeworks V and VI forum (Beirut, 2010 and 2013), Tokyo Wonder Site (2011), the 12th Istanbul Biennale (2011), the Cornerhouse (Manchester, 2012), the Venice Biennale (Future Generation Art Prize, 2013), and most recently at the New Museum (New York, 2014). Her videos were screened in several festivals and events such as the Rio de Janeiro film festival in 2010, the e-flux storefront in New York, and at the Centre Pompidou in Paris.

She has been nominated for the Pinchuk Future Generation Art Prize 2012 and won the special prize. She was also nominated for the Sovereign Art Prize 2012.

Arsanios is a founding member of the artist organization and project space 98weeks research project. She is also a part-time teacher.

**#kunsthallelissabon**

Rua José Sobral Cid 9E  
1900-289 Lisbon, Portugal

[www.kunsthalle-lissabon.org](http://www.kunsthalle-lissabon.org) / [info@kunsthalle-lissabon.org](mailto:info@kunsthalle-lissabon.org) / [#kunsthallelissabon](https://www.instagram.com/kunsthallelissabon)

a co-production with:



supported by:



fundação



mor  
charpentier